

COMISSÃO DE TURISMO E DESPORTO
REQUERIMENTO N.º 2013
(Da Sra. Rosinha da Adefal)

Requer a realização de audiência pública para discutir a situação das pessoas com deficiência que se dedica ao paradesporto no Brasil, no que se refere às possibilidades de investimento durante sua atuação no paradesporto de alto rendimento, e também na necessidade de garantia de uma vida digna após o encerramento de sua carreira esportiva.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvido o plenário, requeiro de V. Exa. a adoção das providências necessárias à realização de Audiência Pública para discutir a *situação das pessoas com deficiência que se dedica ao paradesporto no Brasil, no que se refere às possibilidades de investimento durante sua atuação no paradesporto de alto rendimento, e também na necessidade de garantia de uma vida digna após o encerramento de sua carreira esportiva*, discussão para a qual entendemos necessária a presença de representante da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, de representante do Ministério dos Esportes, de representante do Comitê Paraolímpico Brasileiro, além da presença de pessoa especialista nesta área de conhecimento.

JUSTIFICATIVA

Nosso objetivo é que a partir desta discussão nos seja possível avançar nas políticas de investimento no paradesporto, além da criação de mecanismos que garantam dignidade aos paratletas que dedicaram suas vidas representando o Brasil e conquistando medalhas e títulos para seu engrandecimento entre as demais nações.

Enquanto engrandecem o país, empreendendo esforços muitas vezes acima de suas capacidades, caminham (sem suporte financeiro para a melhoria de suas performances), para um encerramento de carreira esportiva sem qualquer tipo de apoio e investimento.

Muitos encerram os seus dias vivendo de favores de parentes e amigos, invisíveis para o Estado, não obstante sua atuação gloriosa enquanto atuantes.

Com a aproximação das Olimpíadas e posteriores Paraolimpíadas, entendemos que esta discussão é oportuna, para que os

órgãos públicos competentes despertem para a importância de investimentos. E também para que percebam a existência dessa dura e injusta realidade que espera o paratleta ao final de sua carreira.

A discussão é complexa, mas precisa ser enfrentada, como um pontapé inicial em busca de soluções viáveis.

Diante de todo o exposto, dada a relevância do tema, é que entendemos imprescindível a realização da presente audiência pública.

É de interesse do povo brasileiro, mormente às pessoas com deficiência, que esta discussão seja realizada nesta Comissão de Turismo e Desporto, onde poderão ser apresentados estudos, realizadas discussões e formuladas propostas de solução para o caso, que é preocupante e requer o posicionamento oficial deste Parlamento.

Por fim, ressaltamos que nenhuma discussão sobre deficiência pode acontecer sem a participação das próprias pessoas com deficiência.

NADA SOBRE NÓS, SEM NÓS!

Por esta razão, solicito ampla divulgação deste requerimento à sociedade civil, para prestigiar e contribuir com o bom andamento dos trabalhos desta audiência pública, da qual pretendemos sair com encaminhamentos concretos que tragam benefícios ao povo brasileiro. Nunca é demais lembrar que é a sociedade civil quem legitima os atos deste Parlamento.

Sala das Comissões, de março de 2013.

ROSINHA DA ADEFAL
Deputada Federal – PTdoB/AL